

# SISTEMA DE RASTREABILIDADE UTILIZANDO BRINCO ELETRÔNICO INTELIGENTE

Rafael Mascaro Guiesi<sup>1</sup>, Waldomiro Barioni Júnior<sup>2</sup>, Carlos Gustavo de Camargo Ferraz Machado<sup>3</sup>, Sérgio Novita Esteves<sup>2</sup>, Evandro Luís Ferreira Dugnani<sup>4</sup>

Atualmente o Brasil possui o maior rebanho comercial de bovinos do mundo, sendo o segundo maior produtor mundial; esta característica é decorrente do sistema de criação adotado, onde a maior parte dos animais são criados a pasto. A partir de 2003 tornou-se o primeiro exportador mundial por oferecer carne de alta qualidade, volumes crescentes e preços competitivos. Para assegurar o mercado internacional o Brasil depende do Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos - SISBOV, vinculado ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento-MAPA. O sistema é de adesão voluntária, permanecendo a obrigatoriedade de adesão para a comercialização para mercados que exijam a rastreabilidade. O documento exigido para exportação é o Documento de Identificação Animal - DIA, composto pelos seguintes dados: Número do Animal no SISBOV, Número de Manejo no SISBOV, Raça, Sexo, Data de Nascimento, Data do Cadastramento no SISBOV, País de Origem, Propriedade de Nascimento e Município/UF, Propriedade de Identificação e Município/UF e Data de Liberação para o Abate. Os animais direcionados à exportação, abatidos em frigoríficos credenciados para exportação, obrigatoriamente serão acompanhados da sua DIA, com todos os dados impressos em uma ficha de papel. Além de outros entraves, o frigorífico executa um trabalho árduo, de conferir, no desembarque dos animais, a DIA de cada animal. Ainda, se o animal chegar no frigorífico sem a DIA, ele será desclassificado para exportação, ocasionando prejuízos ao produtor pela não bonificação da carcaça rastreada. A conferência dos animais nos frigoríficos é feita através da leitura do código de barra impressa em papel na ficha da DIA, que acompanha o animal. O objetivo do trabalho, executado na Embrapa Pecuária Sudeste em parceria com as empresas privadas AnimalTag e 3WT, ambas localizadas em São Carlos/SP, é desenvolver e validar um sistema de identificação eletrônica para bovinos, baseado em brincos eletrônicos com memória (ISO14223), que além de identificar de forma segura os animais, reuna dados relevantes para a fiscalização sanitárias em barreiras e para o abate nos frigoríficos, garantindo a rastreabilidade. Os dados da DIA, exigidos pelos órgãos governamentais para o trânsito e a rastreabilidade serão gravados na memória do brinco, podendo ser enviados por GPRS e armazenados numa Base Central do Governo. Resultados esperados: transformar a DIA num documento eletrônico, diminuir a burocracia, dificultar fraudes, otimizar os processos da cadeia da carne (produtor, barreira sanitária e frigorífico), garantir a sanidade dos produtos, manutenção e expansão dos mercados consumidores.

<sup>1</sup>. Unicastelo - Descalvado/SP - Bolsista do CNPq - Graduando em Medicina Veterinária.

<sup>2</sup>. Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos - SP

<sup>3</sup>. AnimalTAG - São Carlos - SP

<sup>4</sup>. 3WT - Wireless Web World Tech - São Carlos - SP

PROCI-2006.00259

GUI

2006

SP-2006.00259

Sistema de rastreabilidade

2006

SP-2006.00259



16746-1

2006.00259